
CONSCIENTIOTHERAPIA

Revista Paracientífica de Consciencioterapeuticologia

Edição Especial, 2019 – ISSN 2527-1792

Editorial

Especial. A equipe de voluntários da Organização Internacional de Consciencioterapia tem a satisfação de apresentar ao público conscienciológico, leitores e pesquisadores afins, a primeira edição especial da revista *Conscientiotherapia*, considerada um marco tarístico institucional.

Autoconsciencioterapia. Além de ser a primeira publicação extraordinária da revista, visto que em setembro teremos o volume regular do ano de 2019, apresenta outras duas características distintivas: é dedicada exclusivamente às pesquisas autoconsciencioterápicas provenientes da formação técnica de 9 consciencioterapeutas e, a partir desta edição, o periódico passará a ser denominado *Revista Paracientífica de Consciencioterapeuticologia*.

Paracientífica. Entendemos que o posicionamento público da nossa linha editorial na condição de revista *paracientífica*, longe de colocar a *Consciencioterapeuticologia* como uma pseudociência, acepção usada na ciência convencional para o termo paraciência, a coloca, de fato, mais em conformidade ao Paradigma Consciencial.

Variáveis. Deste modo, assumimos, sem ambiguidades, que a *Consciencioterapeuticologia*, especialidade da Ciência das Ciências, a Conscienciolgia, considera nas autoinvestigações conscienciais variáveis que vão *além* da intrafiscalidade (daí a razão do termo *paracientífico*), ou seja, admite as realidades da extrafiscalidade, multidimensionalidade, holossomaticidade, bioenergética, serialidade existencial (seriéxis), universalismo, cosmoética, auto-experimentação, entre outras não abarcadas pelo Paradigma Cartesiano.

Formação. Neste contexto, esta edição especial traz ao leitor 9 diferentes vivências autoconsciencioterápicas, aprofundadas durante a formação de cada consciencioterapeuta, cujas exposições poderão auxiliar na identificação ou dicas de autoenfrentamento de traumas ou no autodiagnóstico de manifestações anacrônicas da conscin no processo da autoevolução lúcida.

Heteroaprovação. Fazendo a abertura desta edição, no artigo *Autoconsciencioterapia da Necessidade de Heteroaprovação*, o consciencioterapeuta Adriano Oliveira ex-

põe o processo autoconsciencioterápico de busca da raiz de sua ansiedade, deparando-se com o autodiagnóstico da necessidade de heteroaprovação, contra a qual fez autoenfrentamentos efetivos, apresentando-os no texto, junto a indicadores dos níveis de autossuperação já conquistados.

Ginossomática. Em seguida, a consciencioterapeuta Bruna Seibel descreve a *Autossuperação do Acobertamento Consciencial pelo Epicentrismo Ginossomático Cosmoético*. Por meio do aprofundamento autoconsciencioterápico, a autora pôde assumir seus atributos ginossomáticos traforísticos a fim de bancar sua assunção proexológica.

Murismo. A consciencioterapeuta Carina Freire também assume seu veio proexológico e “sai de cima do muro”, apresentando ao leitor valiosas dicas de seu processo consciencioterápico no artigo *Autoposicionamento Evolutivo na Superação do Murismo*.

Arrogância. Com a *glasnost* de mais um intermissivista, o consciencioterapeuta Gabriel Lara desvela o próprio microuniverso consciencial, detalhando a *Autossuperação da Arrogância por meio da Assistência Inegoica*, cujo título expressa com fidedignidade o relato autoconsciencioterápico.

Interassistencial. Com o título *Envolvimento Cosmoético Interassistencial na Superação do Trinômio Exigência-Indiferença-Permissividade*, a consciencioterapeuta Karine Brito apresenta como tem superado estes 3 traços que ela considera sustentadores da afetividade anticosmoética egoica.

Pusilanidade. Intermissivista veterana, a consciencioterapeuta Lourdes Viana faz publicamente sua assunção proexológica: tendo enfrentado contrafluxos evolutivos, aprofundou na autoconsciencioterapia e se expôs com transparência e destemor cosmoético no artigo *Autoenfrentamento da Pusilanidade para a Retomada da Proéxis*.

Barreiras. Seguindo por ordem alfabética, a consciencioterapeuta Lúcia Jaqueline Vilela traz, para esta edição, o artigo *Seriedade na Desconstrução de Barreiras Antievolutivas Autoimpostas*, cujo tema é resultado de décadas no voluntariado na Conscienciolgia e, recentemente, da autoconsciencioterapia, por meio dos quais se apropriou de técnicas interassistenciais e pôde reconhecer seus trafores, favorecendo na superação dos entraves autoevolutivos.

Sociosidade. O consciencioterapeuta Luca Adan enfrentou gargalos pessoais para sair do *boavidismo* e apresenta seus resultados ao leitor no artigo *Superação da Sociosidade pela Autodisponibilização Cosmoética*.

Hedonismo. Finalizando a seção *Autoconsciencioterapia* com o artigo *Superação do Hedonismo Patológico através da Ortopensidade*, o consciencioterapeuta Luiz Fernando Antunes apresenta 30 perfis de consciências adictas e mostra como deixou para trás o próprio entrave evolutivo.

Terminologia. Na seção seguinte, *Terminologia Consciencioterápica*, apresentamos mais 39 verbetes do Dicionário Terminológico Multilíngue da Consciencioterapia

DTMC), nos quais acrescentamos a tradução para o Francês e novos itens da micro-estrutura, tais como: redução, sinonímia, especialidade da Conscienciologia, remissiva e referência bibliográfica. Também incluímos, a partir desta edição, a seção *Terminología Conciencioterapéutica*, contendo a tradução para o espanhol das definições dos 39 termos.

Consulta. No final de 2018, atingimos 25% da meta de definir 1.000 verbetes para publicação do DTMC. Isto significa 252 definições concluídas e disponíveis para consulta nas edições de 2016 a 2018 da revista *Conscientiotherapia* e no site do dicionário: http://conciencioterapia.paratecnologia.org/index.php/Página_principal.

Jornada. Neste ano, 2019, a edição de setembro contará com novas terminologias e mais artigos inéditos a serem apresentados durante a XI Jornada de Conciencioterapia, nos dias 7 e 8 do mesmo mês da publicação da *Conscientiotherapia*. Aproveitamos para convidar consciencioterapeutas e evolucionistas a divulgarem suas vivências autoconciencioterápicas com nossos leitores, lembrando que a autoexposição de uma única consciência pode ajudar no processo de autocura de muitas outras, a qualquer tempo e dimensão.

Maximiliano Haymann e Sissi Prado Lopes.